

Um estudo para mensurar o contato com as drogas entre os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Doutor Cesário Coimbra, na cidade de Araras - SP

Estudantes: MIRANDA, Gabriel Camargo; SANTOS, Juliana Alves dos; CERVO, Vida Lonzar.
Orientador: REBELLATO NETO, Henrique. Coorientadora: GERALDO, Sirlei Ferreira.

INTRODUÇÃO

Trabalhos como o de Oliveira, Bittencourt e Carmo (2008) e Almeida, Oliveira e Pinho (2008), além de mostrar o aumento do uso de drogas entre os adolescentes, considera-o como um problema de saúde pública, pois afeta o indivíduo, a família e a comunidade. Marques e Cruz (2000) mostrou dados em seu trabalho que, até a década de 80 o contato dos estudantes de primeiro e segundo grau não era em número tão alarmante, mas que pesquisas de 1987 em diante mostram uma tendência ao aumento do consumo de drogas entre os estudantes do ensino básico das escolas brasileiras.

QUESTÃO PROBLEMA / OBJETIVO

Observando o dia a dia, as conversas com colegas e nas redes sociais de conhecidos, vê-se que as drogas estão inseridas na vida da juventude, sendo consumidas nos momentos de festas ou mesmo no cotidiano de alguns adolescentes. Sabendo que o acesso as drogas é fácil para os adolescentes e que nessa fase vulnerável da vida onde as pessoas buscam novas experiências pode ocorrer, em vários casos, o início do uso de substâncias lícitas e ilícitas, o presente trabalho teve por objetivo mensurar a real presença das drogas na vida dos alunos da Escola Estadual Doutor Cesário Coimbra da cidade de Araras, sendo ela o maior Programa de Ensino Integral do Estado de São Paulo.

JUSTIFICATIVA

No estudo de Tavares, Béria e Lima (2001) além de concluírem que a adolescência é fase na qual frequentemente ocorre a experimentação de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas, apontam que conhecer esse grupo permite traçar ações de prevenção na fase inicial do problema. Nessa pesquisa, ao fazer o mapeamento da real presença das drogas na vida dos alunos da unidade escolar em que estamos inseridos, será retrato da situação local, pois trata-se de uma grande escola central que abrange alunos de várias localidades do nosso município, e, que os resultados apontados nessa pesquisa pode subsidiar ações para melhorar a realidade, encarando o problema de frente.

METODOLOGIA

Os dados foram coletados por meio de um questionário impresso. Este questionário foi dividido em quatro partes, na primeira parte buscou-se saber se os entrevistados já haviam tido alguma orientação de prevenção ao uso de drogas, na segunda parte se já haviam recebido a proposta para consumirem algum tipo de substância em questão, na terceira parte se haviam consumido alguma droga ou se fazem uso frequentemente de alguma, e, por fim, a quarta parte estava relacionada a importância que eles dão ao debate do tema, totalizando 14 questões. A elaboração do questionário foi feita em parceria com três estagiárias do último semestre do curso de psicologia da FHO-Uniararas e com supervisão de sua professora responsável. O questionário foi aplicado entre os dias 13 e 14 de setembro do ano de 2022. A aplicação foi feita em cada uma das 21 turmas de Ensino Médio da escola, sendo 8 turmas da 1ª série, 7 turmas da 2ª série e 6 turmas da 3ª série.

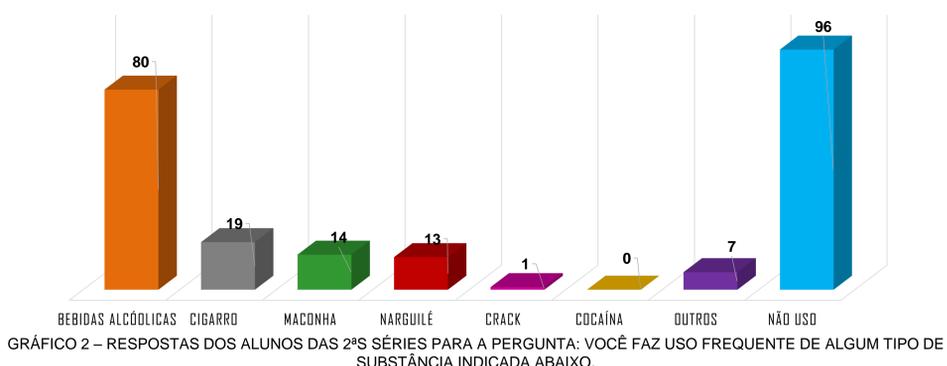
RESULTADOS

Nessa pesquisa houve a participação de 218 alunos das 1ªs séries, 175 alunos das 2ªs séries e 167 alunos das 3ªs séries. A Tabela 1 mostra o resultado das respostas dadas pelos alunos quando perguntado os locais onde eles já haviam consumido/experimentado pelo menos um vez algum tipo de droga. Percebe-se para todas as séries, que é nas festas onde ocorre o maior consumo de drogas. Ruas e praças, casa de amigos e casa de familiares aparecem em porcentagem expressivas.

Local do consumo	1ª série	2ª série	3ª série	Total	Porcentagem
Escola	9	19	11	39	7%
Festas	103	89	94	286	51%
Casa de amigos	47	56	66	169	30%
Casa de familiares	37	51	34	122	22%
Ruas e praças	78	57	61	196	35%
Outros	2	3	5	10	2%
Nunca usei	77	41	39	157	28%

TABELA 1 – RESPOSTAS DOS ALUNOS QUANDO PERGUNTADOS EM QUAL OU QUAIS LOCAIS ELES USARAM ALGUMA SUBSTÂNCIA PELO MENOS UMA VEZ

Os gráficos 1, 2 e 3 a seguir mostram as respostas desse alunos das respectivas séries, quando perguntados sobre o consumo frequente de drogas, onde eles responderam qual ou quais delas eles usam com frequência ou se não usam nenhum tipo de droga com frequência. Nota-se que o álcool é a droga mais consumida entre as três séries do Ensino Médio, a pesquisa mostrou ainda que o cigarro, o narguilé e a maconha também estão presentes na vida de vários jovens.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se viu nos resultados que as bebidas alcoólicas são as drogas que os adolescentes mais experimentaram e, também, que possui o maior número de entrevistados que disseram fazer uso frequente dela. Constatou-se ainda que 34 alunos da escola afirmaram fazer uso frequente de cigarro e 46 alunos disseram fazer uso frequente de maconha. Esses dados estão de acordo com outros estudos realizados, como o de Tavares, Béria e Lima (2001) onde a pesquisa também apontou o álcool como a substância mais consumida pelos adolescentes do Ensino Médio, seguida de tabaco e maconha. Isso mostra a necessidade de intervenções de conscientização que possam melhorar o cenário atual. Essa pesquisa ainda mostrou que os principais lugares onde esses adolescentes recebem a oferta para usarem drogas é em festas e nas ruas e praças da cidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

OLIVEIRA, Elias Barbosa de; BITTENCOURT, Leilane Porto; CARMO, Aila Coelho do. A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PAPEL MATERNO. Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas, vol. 4, núm: 2, 2008, p 1 – 16.

MARQUES, Ana Cecilia Petta Roselli; CRUZ, Marcelo S. O ADOLESCENTE E O USO DE DROGAS. Revista Brasileira de Psiquiatria. Edição 22, 2000. Supl ii: 32 – 36.

TAVARES, Beatriz Franck, BÉRIA, Jorge Umberto, LIMA Maurício Silva de. PREVALÊNCIA DO USO DE DROGAS E DESEMPENHO ESCOLAR ENTRE ADOLESCENTES. Revista Saúde Pública, vol 35 (2). 2001. P 150 – 158.